CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO GRANDE
O BERÇO DO PARLAMENTO GAÚCHO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 19 /2024

PROTOCOLADO SOB Nº 1193 /2024

EM 19/06/24

"Concede a Medalha de Mérito Comunitário à Senhora **Silvana Duarte, Yalorixá Silvana D'Yemanjá.**"

Art. 1º - Concede o Prêmio Mérito Comunitário à Senhora **Silvana Duarte, Yalorixá Silvana D'yemanjá,** por sua dedicação e compromisso à comunidade rio-grandina.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua aprovação.

Rio Grande, 19 de junho de 2024.

Reginha

Vereadora Regininha
Partido dos Trabalhadores

Aos seis anos de idade, Mãe Silvana ingressou na Umbanda, tornando-se membro da Terreira do Sr. João Brasil do Caboclo das Sete Encruzilhadas, uma experiência que moldou profundamente sua vida comunitária desde cedo. Permaneceu nesse ambiente até os 14 anos, enquanto residia no bairro Getúlio Vargas. Com a mudança para o bairro Parque Marinha, Mãe Silvana começou a frequentar a Terreira do saudoso Pai Toni do Ogum, participando ativamente da sua primeira festa religiosa em 1992, dedicada ao Exu Tiriri das Sete Catacumbas. Em janeiro de 1993, aos 16 anos, teve sua primeira incorporação com sua guerreira Pangirinha da Calunga, marcando o início de sua jornada espiritual. A partir de 1993, a Yalorixá foi iniciada na Nação Jeje e realizou sua primeira obrigação religiosa de Bori em outubro do mesmo ano. Em 1994, cumpriu sua primeira Obrigação de Quatro Pés, continuando sua dedicação até o falecimento de seu Pai de Santo em agosto de 1999. Após esse período, passou por um luto de três meses na Umbanda e seis meses na Nação, sendo acolhida e orientada por seu padrinho Pai Max de Xangô. Em abril de 2005, mãe Yemanjá iniciou uma nova fase em sua vida espiritual ao chegar à sua Casa no Parque São Pedro. A partir desse ponto, Mãe Silvana começou a atender espiritualmente clientes utilizando búzios e cartas, além de realizar terreiras de Umbanda. Em junho de 2005, celebrou seu primeiro Batuque em sua própria Casa, que oficialmente se tornou o Ylê de Yemanjá Boci em agosto de 2008. Desde então, tem recebido filhas e filhos de santo e promovido grandes festas, mesmo enfrentando limitações de espaço com barracões de lona. Em maio de 2012, com a inauguração de novas instalações, Silvana continuou a fortalecer sua comunidade, realizando Batuques com amigos, irmãos e filhos de santo. Em dezembro de 2012, iniciou uma trajetória espiritual significativa ao ingressar na Casa do grande Pai Naldo de Iansã, onde foi reconhecida pelo seu potencial religioso e recebeu orientação do Pai Naldo, que se tornou mais que um mentor espiritual, sendo também seu amigo e guia respeitado. Ao longo de sua caminhada, foi influenciada e apoiada por sua madrinha Claudia de Oxum, que desempenhou um papel fundamental em sua jornada espiritual. Além de suas atividades espirituais, Mãe Silvana se destaca por sua atuação comunitária, acolhendo pessoas marginalizadas, como aquelas expulsas de suas famílias por questões diversas, como gravidez indesejada, orientação sexual ou identidade de gênero, e cuidando de crianças para permitir que os pais trabalhem sem preocupações financeiras de pagar por creches ou babás. Todo ano, celebra a festa de Cosme e Damião, distribuindo cestas de doces, bolo e refrigerantes para a comunidade do bairro Nossa Senhora de Fátima. Nas obrigações realizadas em sua Casa, compartilha carnes sacralizadas, recebidas com respeito pela comunidade local. Esta é a história da Yalorixá Silvana D'yemanjá, cuja vida é um testemunho de dedicação espiritual e compromisso comunitário, mostrando que sua influência vai além dos rituais religiosos, alcançando o coração das pessoas e promovendo a solidariedade e o respeito na comunidade.